

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico N.º 04 – 2015/2016

Página 1

-----Aos vinte e sete do mês de janeiro de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do diretor, António Agnelo Figueiredo, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Relatório dos resultados escolares do 1.º período: apreciação; -----
- 2. Relatórios “Reforçar Português” e “Agarra o Futuro”: apreciação; -----
- 3. Alteração ao regulamento dos Cursos profissionais: apreciação e deliberação; -----
- 4. Planos de Atividades dos departamentos curriculares: apreciação; -----
- 5. Programas Educativos Individuais: apreciação e deliberação; -----
- 6. Contratação de docentes: ratificação de despacho do diretor; -----
- 7. Outros assuntos. -----

-----Estiveram presentes todos os conselheiros, à exceção dos conselheiros: Fátima Pais, Júlio Costa e José Manuel Gomes Almeida, por se encontrarem em serviço oficial. -----

----- **Ponto 1** - a conselheira Alice Pinharanda fez o ponto de situação sobre os resultados escolares do 1.º período, tendo como referência os dados do PAASA. Assim, no que diz respeito ao primeiro ciclo constatou-se que a taxa de sucesso ficou aquém dos valores obtidos no ano letivo anterior, à exceção do 1.º ano de escolaridade. A taxa de sucesso mais baixa verificou-se no 2.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática. A maior descida da taxa de sucesso ocorreu no 3.º ano na disciplina de Português. Na disciplina de Matemática, o maior desvio negativo ocorreu no 4.º ano.-----

No segundo ciclo a taxa de sucesso mais baixa verificou-se no 6.º ano, na disciplina de Matemática e o maior desvio negativo aconteceu no 6.º ano na disciplina de Português. Foi ainda mencionada a preocupação com os resultados da disciplina de Inglês e o elevado número de alunos em situação de retenção em duas das turmas de 5.º e 6.ºanos. -----

No terceiro ciclo, a conselheira Cristina Ligeiro afirmou que foi no 7º ano que se registou a taxa de sucesso mais baixa. Todas as turmas à exceção de uma, apresentam taxas muito elevadas de alunos em situação de retenção, verificando-se que no momento presente, 92 alunos se encontram em situação de retenção. Também no 8º ano a taxa de insucesso rondou os 35%. A taxa de sucesso mais elevada registou-se no 9º ano. -----

No que diz respeito ao ensino secundário, o presidente da reunião demonstrou a sua satisfação pelos bons resultados obtidos pelos décimos anos dos cursos profissionais. No que diz respeito aos cursos gerais disse que a baixa de sucesso verificada na Geometria Descritiva, se prende com a falta de trabalho patenteada pelos alunos. -----

----- **Ponto 2** - Apreciou-se os relatórios relativos aos Projetos “Reforçar Português” e “Agarra o Futuro”. A coordenadora dos projetos, reportando-se ao projeto “Reforçar Português”, disse que alguma alusão ao primeiro ano é prematura, uma vez que o tempo é diminuto e as crianças neste nível etário desenvolvem-se a ritmos diferentes. No que respeita ao segundo ano de escolaridade referiu que os resultados obtidos a português refletem um conjunto de dificuldades de aprendizagem dos alunos, conforme se constata no relatório que anexa a esta ata. No que concerne ao projeto “Agarra o Futuro”, uma das turmas envolvidas detém a maior taxa de insucesso do sétimo ano e a outra, apesar de ligeiramente melhor, apresenta ainda assim um valor abaixo da média, conforme se pode constatar no relatório que anexa a esta ata. Os resultados refletem o comportamento dos alunos, apesar de todo o esforço dos professores. Contudo, alertou para o facto de em ambas as turmas se ter verificado um decréscimo do primeiro para o segundo teste, pelo que a taxa de insucesso, em especial na segunda turma, terá tendência para aumentar. Relativamente a este a este projeto, a coordenadora dos

diretores de turma, Cristina Ligeiro, transmitiu a opinião de alguns diretores de turma e docentes das turmas intervencionadas. Na opinião destes, as turmas envolvidas deveriam ter um menor número de alunos o que facilitaria o controlo de situações de indisciplina. Assim, solicitam que projetos análogos, a desenvolver no futuro, tenham como medida um número reduzido de alunos por turma. A coordenadora de Projetos, Ana Ferreira, recordou que os abrigos, existentes no projeto, devem ser utilizados, também, para controlo de indisciplina, em grupos mais reduzidos.-----

----- **Ponto 3** – O Coordenador dos Cursos Profissionalizantes apresentou uma proposta para alteração do regulamento dos Cursos profissionais. Este documento que segundo o coordenador “sofreu uma revisão cirúrgica”, apresenta as mudanças que se apontam: i) artº 8º, foi apresentada uma alteração à fórmula que permite a avaliação da FCT, que passa a contemplar a soma do número de horas de estágio do 11º e do 12º anos; ii) Artº 26.º, relativo ao cumprimento dos planos de estudo, sofreu a seguinte mudança de texto para se moldar à nova portaria: no ponto 1 a) “*A assiduidade do aluno não pode ser inferior a 90% da carga horária de cada módulo de cada disciplina*” e 1b) “*A assiduidade do aluno na FCT não pode ser inferior a 95% da carga horária prevista*”; iii) Artº 27.º, respeitante ao plano de atividades de recuperação de horas, apresenta um texto completamente novo nos dez pontos contemplados no referido artigo, para estarem, mais uma vez de acordo com a nova legislação; iv) Artº 35.º que contempla as Visitas de estudo. Foi acrescentado o ponto 4 com o seguinte texto “*As horas só serão contabilizadas pelos professores que acompanharem os alunos na visita de estudo e que sejam professores da turma*”. Depois de analisada a proposta para alteração do regulamento dos Cursos profissionais, o documento foi aprovado por todos. -----

----- **Ponto 4** - Procedeu-se à análise dos planos dos diversos departamentos, que foram aprovados por unanimidade. -----

----- **Ponto 5** – Ratificaram-se os despachos de aprovação, proferidos pelo senhor Diretor, referentes aos Programas Educativos Individuais dos alunos avaliados por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, tendo os resultados determinado a sua elegibilidade para os apoios especializados no âmbito da educação especial. A saber: Diogo Loureiro Sequeira, 2.º C; Rodrigo Cardoso Marques, 2.º B; Gonçalo Filipe Costa Santos, 4.º E; Carolina Amaral Almeida, 5.º H e André Filipe Ferreira Martins, 5.º I com aplicação das alíneas a); b); d) e f). João Paulo da Silva Monteiro, 4.º D; Enzo Raul Marques Teles, 5.º A e Alexandre Duarte de Matos Ribeiro, 7.º F, com aplicação das alíneas a); d) e f). O Programa Educativo Individual do aluno Cláudio Marques Rodrigues, 8.º H define como medidas educativas as alíneas a) e d).-----

Foram ainda presentes os Programas Educativos Individuais dos alunos António José Marques Sousa, 1.º ano e Lara Sofia Pereira Domingos, 2.º ano da EB1 de Tibaldinho com aplicação das alíneas a); b); d) e f).- Submetidos a apreciação, os Programas Educativos Individuais foram aprovados.-----

A conselheira Joaquina mencionou também que, cita-se: “ainda sobre os processos de avaliação e como todos se recordam, no anterior conselho pedagógico foi referido que no formulário de referência vinha anexado um Relatório Técnico Pedagógico elaborado pela equipa de desenvolvimento do Hospital de Viseu. Apenas pretendo acrescentar que de acordo com o Decreto -lei 3/ 2008 a elaboração do relatório supracitado é da competência do departamento de educação especial, serviços de psicologia com a participação dos encarregados de educação e homologado pelo diretor”. -----

ESCOLAS DE MANGUALDE
Ata do Conselho Pedagógico N.º 04 – 2015/2016

Página 3

----- **Ponto 6** – Foi ratificada a alteração ao despacho do diretor que diz respeito à contratação de docentes. -----

-----**Ponto 7** – No último ponto da ordem de trabalhos foram referidos os seguintes assuntos: a) A professora bibliotecária informou que no âmbito da Semana da Internet Segura voltaremos a ter o apoio da Fundação PT para a exibição da peça de teatro ID - a tua marca na net, com os atores Pedro Górgia, Alexandre Silva e Vicente Morais. A data ainda não está confirmada mas deverá ser no dia 23 ou 24 de fevereiro. Destina-se aos alunos do 3º ciclo e ensino secundário e implica o pagamento de um euro por aluno, valor que reverte para uma causa solidária. b) O senhor diretor disse que recebeu a equipa que vai desenvolver o programa CLDS 3g (Conselho Local para o Desenvolvimento Social), coordenada pela Drª Maria José Tenreiro. O programa é constituído por três eixos, dois dos quais têm projetos a desenvolver em Parceria com a escola. Nesta sequência o diretor convidou algumas docentes para fazerem a ponte entre a equipa e a escola. c) O diretor do agrupamento informou ainda que a escola concorreu ao projeto ERASMUS + e foi selecionada. Tal feito permitirá que 45 alunos possam durante um ou dois meses, usufruir de um estágio no estrangeiro, de grande valia para a sua formação pessoal e conhecimento das exigências do mercado laboral na EU. -----

----- E, mais nada havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente: _____

O Secretário: _____